

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa a produção científica sobre o currículo da Educação Física (EF) na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e como os pesquisadores lançam o olhar sobre esta temática, a partir da análise dos trabalhos publicados em três periódicos da EF, que discutem sobre as áreas específicas da Educação Física/Ciências do Esporte, currículo e prática pedagógica.

METODOLOGIA

Esta foi uma pesquisa bibliográfica. A coleta dos dados ocorreu por meio da leitura de trabalhos publicados, entre os anos de 2010 a 2018, nos periódicos: RBCE, Pensar a prática e Motrivivência. Os descritores usados foram: Educação Física; Currículo; Educação de Jovens e Adultos. Além disso, utiliza-se o método de análise do conteúdo proposto por Bardin (2009, p. 121) como instrumento de interpretação dos dados.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

A EJA no Brasil perpassa, ao longo de sua constituição por diversas forma e concepções de ensino que visam atender aos interesses e necessidades sociais. Desde o período da colonização, com as ações promovidas pela Companhia de Jesus, até a atualidade desperta a atenção de diversos entes (BEISEGEL, 1979). Atualmente, conforme a vigência da LDBEN² há um reconhecimento desta enquanto modalidade de ensino destinada a atender sujeitos que não conseguiram concluir seus estudos no período habitual.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

A partir da investigação realizada, encontramos apenas um artigo na RBCE, denominado “O direito a Educação Física na Educação de Jovens e Adultos”³, o qual realizou um mapeamento das condições gerais das aulas de EF, entrevistando professores, estudantes da EJA e acadêmicos de EF, afirmando que os resultados expressam a condição marginal vivenciada por este componente curricular.

Na revista eletrônica Pensar a Prática localizamos um artigo: “Pensei que estava na aula de ciência ou os significados da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos”⁴. Este artigo buscou compreender os sentidos que os estudantes da EJA atribuem à EF escolar, configurando-se como um estudo de caso, com ênfase na história de vida de oito estudantes. Segundo os autores, as falas dos sujeitos apontam que as intervenções pedagógicas se concentram em estudos teóricos sobre a relação da EF com a promoção da saúde e lazer.

Na revista Motrivivência, encontram-se disponível dois artigos: “As possibilidades de atuação da educação física na educação de jovens e adultos para a relação intergeracional na educação em direitos humanos”⁵, trata-se de uma revisão bibliográfica o qual conclui que a EF deve possibilitar o debate das questões sociais que envolvam os estudantes, sem negar o ensino dos demais conteúdos e vivências da cultura corporal e “Juvenilização da EJA: repercussões na Educação Física”⁶, problematiza o aumento do público adolescente na EJA, associando esse fato a aspectos legais e sociopedagógicos e considera que esse aumento exige novas formas de pensar o currículo, o ensino e o papel da EJA na estrutura educacional.



² Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

³ Sob a autoria de Gunther (2014) <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/2142/1099>

⁴ Publicado por Reis e Neto (2014). <https://www.revistas.ufg.br/feef/article/view/26145/17102>

⁵ De autoria de Camilo (2014). <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n43p245/28122>

⁶ De Franchi & Günther (2018) <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2018v30n53p209/36361>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o estudo realizado, observa-se uma carência no campo da produção científica que investigue a organização do currículo da EF na EJA, reforçando a necessidade da realização de novos estudos, de modo a possibilitar a constatação, reflexão e análise da realidade envolvendo esta modalidade ensino. Dentre os quatro estudos encontrados, três são revisões bibliográfica e apenas um corresponde a estudo de caso. Tal fato nos alerta para a existência de uma possível fragilidade nas pesquisas acerca deste tema, além da prevalência do ensino unicamente teórico da EF na EJA.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BEISIEGEL, C. R. *Estado e Educação popular: um estudo sobre a educação de adultos*. São Paulo: Pioneira, 1974.

